



4 MILHÕES IMPULSIONAM APRENDIZAGEM NO FUNCHAL



Requalificação do Aquário do Funchal

O projecto orçado em 850 mil euros pretende a requalificação do actual Aquário Municipal do Funchal, através da construção de novos tanques de exposição, em substituição dos actualmente existentes e de todo o sistema de suporte de vida necessário, de acordo com a legislação em vigor, para estruturas desta natureza. Há ainda a intenção de adquirir uma pequena embarcação de apoio à captura de espécimes característicos do litoral do arquipélago da Madeira.

“Dadas as atuais condições obsoletas do Aquário Municipal, cuja construção data de 1959 e das características do edifício onde este se encontra inserido, Palácio de São Pedro, tor-

na-se fundamental a sua requalificação, por forma a criar uma infraestrutura que por um lado, respeite as exigências da lei em vigor (Decreto-lei nº 104/2012 de 16 de maio) e por outro, permita melhorar o conhecimento da biodiversidade marinha do arquipélago da Madeira, contribuindo para a educação e sensibilização do público visitante, nomeadamente através das visitas de estudo aos vários níveis de escolaridade dos jovens madeirenses e público em geral”. Visa ainda dotar a cidade do Funchal de uma infraestrutura de qualidade, por forma a contribuir para o seu desenvolvimento e modernização e criar uma nova oferta turística.



TÂNIA COVA
tcova@dnoticias.pt

O “Funchal – Rumo 2030”, criado pela Câmara Municipal do Funchal, dedica especial atenção à educação. O eixo 7, do plano delineado para tornar o município mais sustentável, social, económica e ambientalmente; mais próspero, justo e inclusivo; e mais conectado, com as pessoas, com as empresas, com o país e com o mundo”, ultrapassa os quatro milhões de euros.

A base de financiamento dos projectos, abaixo descritos, dependerá dos Fundos do Quadro Comunitário de Apoio da União Europeia para 2021-2027 (1,1 bilhões de euros); Fundo de Recuperação Europeu (750 mil milhões euros); Financiamentos com recurso ao crédito bancário (capacidade de endividamento superior a 75 milhões de euros); Contratos de Financiamento com o IHRU; e acordos de cooperação técnica e financeira com a Região Autónoma da Madeira.



Remodelação do Museu de História Natural do Funchal

Aqui serão investidos mais de 2 milhões de euros. Este investimento corresponde à segunda e final fase de remodelação do Museu. A primeira, cofinanciada pelo programa Madeira 14-20, teve como objectivo dotar o edifício das necessárias condições para ser um espaço aberto ao público, de acordo com a legislação em vigor. Cobriu assim as necessidades de novas acessibilidades para visitantes com dificuldades motoras, a segurança do Palácio de São Pedro e do pú-

blico visitante e o conforto da visita, com novas IS e espaços de apoio. Manteve-se, contudo, a exposição existente, que data de 1935 e que agora se propõe remodelar. Com a conclusão deste projecto, o Funchal e a Madeira, passam a dispor de um museu de História Natural inigualável no espaço Macaronésio e de projecção mundial. O projecto de remodelação do Museu de História Natural do Funchal, através não só da utilização dos espécimes presentes na actual exposição permanente, como

também através da criação de novos exemplares, pretende criar uma nova exposição, por forma a mostrar ao visitante uma perspectiva da biodiversidade do arquipélago da Madeira mais perto da realidade. Haverá também espaços para exposições temporárias e actividades didácticas, que funcionarão como uma extensão da exposição permanente, aproveitando os mais de 1000 m² disponíveis para recriar uma exposição ao mesmo tempo moderna e fiel aos princípios clássicos ou eruditos da museografia.



Oficina de Programação e Robótica

Com este investimento, com um orçamento total de 250 mil euros, pretende-se criar um espaço municipal direccionado às áreas da programação e da robótica, que assente na relação do conhecimento das denominadas CTEM (Ciência, Tecnologia, Electrónica e Matemática) com a Programação, a Robótica ou o Xadrez, como áreas de inovação que promovem a aprendizagem baseada em projectos e experiências. O espaço pretende ainda servir de

apoio à comunidade, onde pais e filhos poderão aprender e trabalhar em conjunto, em projectos e desafios tecnológicos. Esta solução surge no contexto da digitalização global, onde surge a necessidade de se criarem espaços físicos que proporcionem aos jovens experiências tecnológicas com o objectivo de lhes dar competências sociais e empreendedoras, procurando ainda responder aos desafios dos mercados actuais.



Espaço Ciência 4D

O "Funchal - Rumo 2030" destina para este projecto 390 mil euros. É seu objectivo a criação de espaços municipais, em diferentes freguesias, de criatividade e ao serviço da divulgação e promoção da ciência junto das crianças e jovens. Estes espaços serão instrumentos educacionais, ricos em conteúdos diversificados baseados no método científico. "Considerando que uma Cidade Educadora deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude, estes projectos vêm

colmatar necessidades identificadas no Município do Funchal, olhando de forma estratégica para o mercado de trabalho do futuro, capacitando os jovens a fazer face à complexidade da envolvente actual". E mais, uma vez que se desconhecem, até este momento, a existência de espaços de livre acesso à população geral, os projectos propostos vêm democratizar o acesso à informação e ao conhecimento.



Arte com Saber (Polos de Leitura)

Para proporcionar oportunidades de aprendizagem, garantir a informação do cidadão, garantir o acesso a equipamentos e sistemas informáticos e salvaguardar a identidade cultural num mundo em rápida mudança serão direccionados 85 mil euros. O montante servirá também à aquisição de equipamentos actuais no que diz respeito às Tecnologias da Informação. É entendimento dos executores que a Biblioteca Pública proporcionará novas oportunidades de progresso e evolução que permitirá aos cidadãos uma participação mais activa e expressiva. Dispor o acesso democrático a toda a informação, oferecer oportunidades de aprendizagem, garantir a informação do cidadão, garantir o acesso a equipamentos e sistemas informáticos e salvaguardar a identidade cultural num mundo em rápida mudança.



Leitura sobre Rodas (biblioteca itinerante)

É objectivo estratégico desta biblioteca itinerante promover hábitos de leitura com envolvimento nas diferentes áreas do saber, instigando o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, apostado na criatividade e na resolução de problemas complexos. Ao todo serão alocados 500 mil euros. Para além da aquisição e adaptação de viatura, está prevista a criação de uma App - Polo de Leitura em 4 rodas (biblioteca itinerante) e o apetrechamento com portáteis, impressora 3D, impressora, livros, outros materiais. "Leitura sobre rodas funciona como veículo de aproximação da cultura às pessoas, às comunidades. Visa instigar o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, apostado na criatividade e na resolução de problemas complexos".

Formar +

A aposta na educação continua para capacitar a população ao nível das competências digitais. A aquisição de 30 computadores e as Campanhas de comunicação/divulgação do projecto estão estimadas em 36 mil euros. Com especial enfoque nos centros comunitários, é propósito a formação e capacitação de jovens/crianças e famílias, ao nível das Tecnologias de Informação. Pretende-se assim combater a infoexclusão das crianças, jovens e famílias.





DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Segunda-feira, 27 de Julho de 2020 ·

Ano 144 · Nº 47440 · 1,00 € (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira

dnoticias

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA



E VAI MAIS UM!

Cristiano Ronaldo sagrou-se ontem bicampeão de Itália pela Juventus e dedicou conquista aos adeptos e a todos os que sofreram e sofrem com a pandemia de Covid-19. O madeirense soma agora 30 títulos colectivos **P.13**



406 PROFESSORES DESTACADOS NO PRÓXIMO ANO LECTIVO

Serão menos 57 do que no ano passado. Proposta da Secretaria de Educação para 2020/21 prevê que mais de metade dos docentes desempenhem funções em instituições de âmbito social. Medida vai custar 12 milhões de euros **P. 7**

**APCM QUER SER
RECONHECIDA
COMO UNIDADE
DE CUIDADOS
CONTINUADOS**

P. 20 E 21



**FUNCHAL
PREVÊ INVESTIR
4 MILHÕES
DE EUROS
EM EDUCAÇÃO**

P. 8 E 9

**TELETRABALHO
CARECE DE
CLARIFICAÇÃO
LEGAL**

Modalidade está prevista no Código do Trabalho desde 2009 e ganhou força na pandemia, mesmo suscitando dúvidas **P. 2 E 3**

